

Consciência em Ação: Sustentabilidade na Prática

Ivone Borges, Kaio Augusto Bezerra de Paula, Marília Ponce Lopes, Wemerson de Paula Nascimento

1 - INTRODUÇÃO

No contexto educacional, essa discussão ganha ainda mais relevância, pois a escola e suas instituições correlatas exercem papel essencial na formação de uma consciência crítica e ativa. Como destaca Bruna (1997), a educação ambiental deve ser compreendida como um processo permanente, orientado à transformação das atitudes individuais e coletivas frente ao meio ambiente. O presente projeto surge, portanto, da constatação de uma lacuna perceptível na cultura sustentável dentro do ambiente acadêmico do SENAI, onde práticas sustentáveis estão presentes, mas ainda de forma isolada e sem integração ou participação ativa da comunidade. O foco da ação está na aplicação de sete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na rotina institucional, com destaque para a educação ambiental (ODS 4), o consumo e produção responsável (ODS 12) e as questões relacionadas à saúde, igualdade de gênero e uso eficiente de recursos. A relevância deste estudo reside justamente na oportunidade de promover a sustentabilidade como uma prática cotidiana, educativa e transformadora. O objetivo central é fomentar uma cultura ambiental participativa e sistêmica, contribuindo para o fortalecimento do compromisso institucional com os ODS e promovendo ações integradas de responsabilidade socioambiental.

2 - OBJETIVO, MATERIAIS E MÉTODOS

O objetivo geral deste projeto é aplicar os princípios da sustentabilidade na realidade institucional do SENAI, por meio da educação ambiental e da mobilização da comunidade acadêmica. A proposta é promover práticas sustentáveis integradas, identificar barreiras à sua implementação e fomentar o protagonismo dos estudantes e colaboradores nas ações ambientais. Entre os objetivos específicos estão:

- Avaliar o nível de conscientização ambiental da comunidade escolar;
- Identificar as práticas sustentáveis existentes e propor melhorias;
- Implementar ações voltadas ao consumo consciente, à gestão de resíduos e ao uso eficiente da água e energia;
- Articular os 7 ODS selecionados em práticas reais e mensuráveis no cotidiano escolar. A metodologia adotada é qualitativa, baseada em observações diretas, análise documental e diálogo com a comunidade escolar. Visitas presenciais permitiram mapear práticas ambientais e levantar necessidades locais. Conforme Dias (2004), integrar observação e participação ativa é essencial para construir uma cultura de sustentabilidade, objetivo central deste projeto ao transformar a escola em espaço de experimentação e mudança.

3 - RESULTADOS

Os resultados parciais apontam para a existência de iniciativas sustentáveis dentro da instituição, como a separação de resíduos em alguns setores, utilização de áreas verdes para atividades de jardinagem e interesse pontual de colaboradores em questões ambientais. No entanto, tais práticas ainda são pontuais e carecem de integração, sistematização e visibilidade. A ausência de sinalização, canais de comunicação ambiental e de ouvidoria e a baixa utilização de espaços coletivos sustentáveis revelam uma necessidade urgente de ações coordenadas. A pesquisa também evidenciou o potencial de ampliação de práticas como a compostagem, a captação de água da chuva e o uso de energia solar — todas alinhadas aos ODS 6, 7 e 12.

A proposta de instalação de pontos estratégicos de coleta seletiva, a implementação de ouvidoria para questões ambientais e de gênero e a criação de áreas de descompressão foram bem recebidas pela comunidade acadêmica e apresentaram-se como alternativas viáveis para integrar os princípios da sustentabilidade ao cotidiano da escola. Esses dados corroboram estudos como o de Andrade e Silva (2020), que destacam a importância da infraestrutura e da comunicação institucional para o fortalecimento de uma cultura de sustentabilidade.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do projeto demonstrou ser relevante e necessária, especialmente ao identificar os desafios e potencialidades da aplicação dos ODS no ambiente educacional. Os objetivos propostos vêm sendo alcançados de forma gradual, com a mobilização inicial da comunidade e a implementação de ações práticas que reforçam a cultura da sustentabilidade.

Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, os aprendizados já apontam para um caminho promissor: o engajamento coletivo, a valorização dos espaços institucionais e a necessidade de estratégias educativas permanentes, que articulem a teoria à prática.

Como próximos passos, o projeto prevê:

- A criação de um plano contínuo de formação ambiental para estudantes e docentes;
- A ampliação das áreas verdes com uso de adubo orgânico produzido por compostagem;
- A instalação de sistema piloto de captação de água pluvial para uso não potável;
- O monitoramento do impacto ambiental das ações implantadas.

A consolidação dessas ações poderá posicionar o SENAI como referência em educação ambiental aplicada, com potencial de replicação em outras unidades e instituições de ensino.

5 - REFERÊNCIAS

- BRUNA, Gilda Collet. Educação ambiental: uma abordagem integrada. São Paulo: Gaia, 1997.
- DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 11. ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: abr. 2025.
- ANDRADE, T. M. de; SILVA, F. A. Práticas sustentáveis em ambientes escolares: desafios e possibilidades. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 15, n. 1, p. 45–58, 2020.

6 - AUTORES

¹<http://lattes.cnpq.br/7105568222395609> - ivonebs3@gmail.com

² Estudante de Logística Senai - kaio73396@gmail.com

³ Estudante de Logística Senai - fabmarilia@gmail.com

⁴ Estudante de Logística Senai - wemersonpaula9102@gmail.com